RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1º TRIMESTRE DE 2023

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF) [1] e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão[2], adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 1º trimestre de 2023 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados e eventuais desconformidades, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2023 (PAO 2023)[3], aprovado em Assembleia Geral (AG) de 28 de março de 2023.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no "Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de 2023" aprovado pelo Conselho de Administração (CA) em 27 de abril de 2023, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final de março de 2023, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 13,8 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 55,6 milhões de euros (M€).

O volume de pescado apresentou-se inferior em 5,2 mil toneladas em relação ao previsto, no entanto superou em 9,8 M€ (21,3%) o valor de venda esperado para igual período. A valorização do pescado transacionado resultou, sobretudo, do aumento do preço médio em 67% face ao previsto (real - 4,03€/kg que compara com o previsto - 2,41€/kg).

---

[1] Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

[2] Por DUE de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020. De acordo com o determinado pelo acionista Estado, em AG de 28 de março de 2023, o CF apresentou proposta fundamentada para a sua recondução para o mandato em curso (2022-2024).

[3] Aprovado pelo CA, em 16 de setembro de 2022.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 1º trimestre de 2023 face ao período homólogo (1º trimestre de 2022), bem como os desvios mais significativos em relação ao previsto no PAO 2023, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 1ª trimestre de 2023, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

Unidade: 10^3 euros

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	1T 2023				1T 2022	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Rendimentos operacionais	**6 937**	**6 248**	**689**	**11,0%**	**6 596**	**341**	**5,2%**
Vendas e Serviços Prestados	6 936	6 138	798	13,0%	6 571	365	5,6%
Subsídios à exploração	1	110	-109	-99%	25	-24	-94,7%
Gastos operacionais	**-6 059**	**-6 058**	**-1**	**0,0%**	**-5 625**	**-434**	**-7,7%**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-54	-95	41	43,6%	-52	-2	-3,5%
Fornecimentos e serviços externos	-2 282	-2 451	170	6,9%	-2 196	-86	-3,9%
Gastos com o pessoal	-3 723	-3 511	-212	-6,0%	-3 377	-346	-10,2%
Outros rendimentos e gastos	**290**	**189**	**101**	**53,3%**	**495**	**-206**	**-41,6%**
Imparidades	11	-63	73	117,2%	65	-54	-83,5%
Provisões	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Outros rendimentos	687	598	90	15,0%	697	-10	-1,5%
Outros gastos	-408	-346	-62	-18,0%	-267	-141	-52,8%
Resultados							
EBITDA	**1 168**	**380**	**789**	**207,8%**	**1 467**	**-298**	**-20,3%**
Amortizações, depreciações e reversões	-1 080	-1 128	48	4,3%	-977	-103	-10,5%
EBIT	**88**	**-749**	**837**	**111,8%**	**489**	**-401**	**-82,0%**
Resultado financeiro	-1	0	-1	-293,1%	-1	-1	-125,4%
Resultado antes de impostos	**87**	**-749**	**836**	**111,6%**	**489**	**-402**	**-82,2%**
Impostos	-21	-16	-5	-28,7%	-22	1	2,6%
Resultado líquido	**66**	**-766**	**831**	**108,6%**	**467**	**-401**	**-85,9%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Sobressai que, no 1º trimestre de 2023, a DOCAPESCA apresentou um resultado operacional positivo de 88 mil euros, traduzindo um aumento de 837 mil euros (111,8%) em relação ao previsto para igual período, no entanto, inferior em 401 mil euros (-82%) em relação ao período homólogo. O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 836 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Ao nível dos rendimentos destacam-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 6 937 mil euros, repartidos por 182 e 6 754 mil euros de vendas e de serviços prestados, respetivamente, a que acrescem mil euros respeitante a subsídios à exploração. Tais rendimentos revelaram-se superiores, em relação ao previsto em 689 mil euros (11%) e 341 mil euros (5,2%) quando comparado com o período homólogo.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, uma redução de 12 mil euros (-6%), em resultado da quebra nas vendas, de mercadorias (-2 mil euros), combustíveis (-7 mil euros) e gelo (-3 mil

euros).

Por outro lado, os serviços prestados apresentaram-se superiores ao orçamentado, registando um aumento de 810 mil euros (13,6%).

Tal evolução ficou a dever-se, sobretudo, aos incrementos nas taxas de 1ª venda de pescado de 804 mil euros (20,9%), consequência do acréscimo do valor de pescado transacionado em lota, e nos serviços de portos de pesca de 114 mil euros (9,2%). Porém, as restantes atividades, no seu cômputo, apresentaram uma evolução desfavorável de 109 mil euros (-12,6%), resultando tal variação, sobretudo, das diminuições registadas nos serviços, de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística secundários (-87,9 mil euros), serviços secundários (-2,8 mil euros) e na gestão dominial (-23,3 mil euros).

Por seu turno, os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado e ao período homólogo, apresentando desvios negativos de 109 (-98,8%) e 24 mil euros (-94,7%), respetivamente. A Empresa recebeu, no período em apreço, subsídios no montante de mil euros.

Releva-se, também, a reversão de imparidades de dívidas a receber que ascenderam a 11 mil euros, na medida em que não foi orçamentado qualquer montante de reversões daquela natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram, globalmente, uma evolução favorável de 90 mil euros (15%), em relação ao previsto, embora inferiores em 10 mil euros (-1,5%) quando comparado com o período homólogo. Tal variação é explicada, por um lado, pelo aumento da venda de energia que registou um incremento de 100 (87,2%) e 143 mil euros (200,9%), por outro, as reduções na rubrica de subsídios ao investimento em 21 (-6%) e 168 mil euros (-33,6%), quando comparado com o orçamentado e o período homólogo, respetivamente.

Ao nível dos gastos destacam-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (54 mil euros), os fornecimentos e serviços externos (2 282 mil euros) e os gastos com pessoal (3 723 mil euros), totalizaram 6 059 mil euros, apresentando um desvio desfavorável praticamente nulo (mil euros) em relação ao previsto, diferencial que se eleva para 434 mil euros (7,7%) quando comparado com o período homólogo.

No final do 1º trimestre de 2023, os fornecimentos e serviços externos (FSE), apresentaram-se, na globalidade, inferiores em 170 mil euros (-6,9%) em relação ao previsto, porém, superiores em 86 mil euros (3,9%) quando comparado com o período homólogo.

Ao nível dos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Unidade: euros

Rubricas	1T 2023 Exec.	1T 2023 Prev.	Δ Exec./Prev.		1T 2022 Exec.	Δ Homólogo Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Trabalhos especializados	133 326	203 036	-69 710	-34,3%	145 533	-12 207	-8,4%
Publicidade e propaganda	35 964	131 856	-95 892	-72,7%	52 876	-16 912	-32,0%
Vigilância e segurança	369 216	387 240	-18 023	-4,7%	358 710	10 507	2,9%
Conservação e reparação	234 496	263 889	-29 393	-11,1%	247 817	-13 321	-5,4%
Serv.postos Vendagem	225 928	251 229	-25 301	-10,1%	309 832	-83 904	-27,1%
Eletricidade	375 454	367 156	8 298	2,3%	297 364	78 090	26,3%
Água e saneamento básico	224 660	206 242	18 418	8,9%	221 229	3 432	1,6%
Rendas e alugueres	59 467	61 732	-2 265	-3,7%	55 004	4 463	8,1%
Comunicação	30 534	30 163	371	1,2%	33 203	-2 668	-8,0%
Seguros	113 062	58 270	54 792	94,0%	65 970	47 092	71,4%
Limpeza, higiene e conforto	344 460	362 452	-17 992	-5,0%	296 046	48 414	16,4%
Subtotal	**2 146 569**	**2 323 265**	**-176 696**	**-7,6%**	**2 083 584**	**62 986**	**3,0%**
Outros FSE	**135 242**	**128 207**	**7 035**	**5,5%**	**112 180**	**23 062**	**20,6%**
Total FSE	**2 281 812**	**2 451 472**	**-169 660**	**-6,9%**	**2 195 764**	**86 048**	**3,9%**
Peso %	**94,1%**	**94,8%**			**94,9%**		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Destacam-se, pela sua materialidade, as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, publicidade e propaganda em 95,9 mil euros (-72,7%), trabalhos especializados 69,7 mil euros (-34,3%), conservação e reparação 29,4 mil euros (11,1%) e serviços postos vendagem 25,3 mil euros (-10,1%), e os incrementos em seguros 54,8 mil euros (94%), água e saneamento básico 18,4 mil euros (8,9%) e eletricidade em 8,2 mil euros (2,3%).

Os gastos com pessoal apresentaram uma evolução desfavorável de 212 mil euros (6%), face ao previsto, agravando-se em 346 mil euros (10,2%), em relação ao período homólogo.

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Unidade: euros

Gastos com o pessoal	1T 2023 Exec.	1T 2023 Prev.	Δ Exec./Prev.		1T 2022 Exec.	Δ Homólogo Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Remunerações	**2 853 324**	**2 714 563**	**138 761**	**5,1%**	**2 673 959**	**179 365**	**6,7%**
Órgãos sociais	75 301	76 330	-1 029	-1,3%	74 660	642	0,9%
Pessoal	2 778 023	2 638 233	139 790	5,3%	2 599 299	178 724	6,9%
Indemnizações	106 000	50 000	56 000	112,0%	0	106 000	n.a.
Encargos sobre remunerações	**640 438**	**595 115**	**45 323**	**7,6%**	**601 457**	**38 981**	**6,5%**
Órgãos sociais	16 385	10 724	5 661	52,8%	16 270	115	0,7%
Pessoal	624 053	584 390	39 662	6,8%	585 187	38 866	6,6%
Outros gastos com o pessoal	**123 188**	**151 107**	**-27 919**	**-18,5%**	**101 788**	**21 400**	**21,0%**
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	28 151	23 799	4 352	18,3%	26 580	1 571	5,9%
Gastos de Acção Social	64 124	75 669	-11 545	-15,3%	50 032	14 092	28,2%
Outros Gastos com o Pessoal	30 913	51 639	-20 726	-40,1%	25 176	5 737	22,8%
Total	**3 722 950**	**3 510 785**	**212 165**	**6,0%**	**3 377 203**	**345 747**	**10,2%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Os gastos totais com o pessoal apresentam-se superiores ao previsto para o trimestre em 212 mil euros (6%), devendo-se esse acréscimo ao aumento das remunerações fixas em 139 mil euros e respetivos

encargos em 45 mil euros, também, as indemnizações fixaram-se em 106 mil euros, excedendo o orçamentado em 56 mil euros (+112%), apesar da redução nos outros gastos com pessoal em 28 mil euros.

A Empresa justifica os anteditos aumentos com a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) e, também, com a atualização da massa salarial, em 2023, em 5,1% em relação a 2022.

A DOCAPESCA, para o período em apreço, previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 62,5 mil euros, embora, até ao momento, ainda não tenha reconhecido qualquer perda por imparidade ou a constituição de qualquer provisão.

Os outros gastos aumentaram 62 mil euros (18%) em relação ao previsto, em resultado de um sinistro ocorrido em março, apresentando, também, uma execução desfavorável de 141 mil euros (52,8%) face ao período homólogo.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 1º trimestre de 2023, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso[4].

Entre 2016 e 2022, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem ainda de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se, no final de 2022, o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios[5] não estão contemplados, também, os potenciais impactos que a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

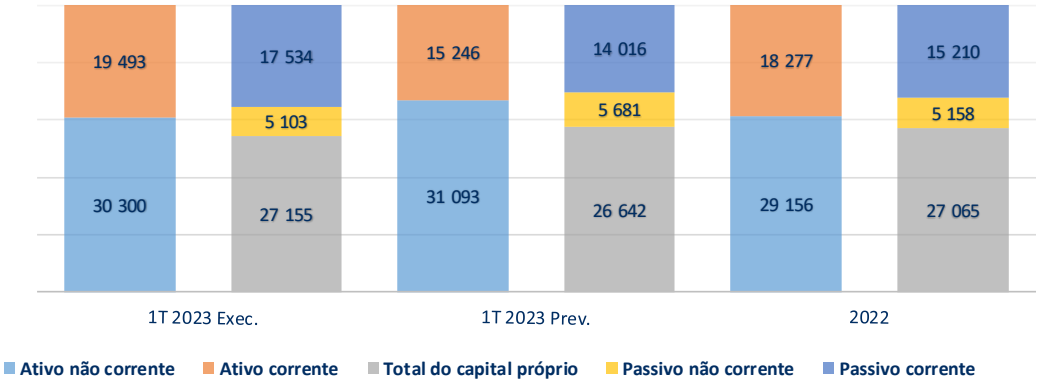
Sobre esta matéria, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanece na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

Em 31 de março de 2023, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza no gráfico seguinte:

[4] O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

[5] Processos já decididos e homologados: Faro, Peniche, Olhão, Lagos, Tavira, Portimão e Cascais (este último sem áreas a transferir) e processos já decididos a aguardar homologação: Nazaré, Esposende, Póvoa de Varzim e Albufeira.

Gráfico 1 – Estrutura patrimonial da DOCAPESCA (10^3euros)



Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 49 793 mil euros, um total de passivo de 22 638 mil euros e um total de capital próprio de 27 155 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 30 300 mil euros, apresentou-se inferior ao previsto em 794 mil euros (-2,6%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis (-561 mil euros), mas também, através dos ativos intangíveis e dos ativos por impostos diferidos que se reduziram em 137 (-19,9%) e 102 mil euros (-22,6%), respetivamente.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 19 493 mil euros, situando-se 4 247 mil euros (27,9%) acima do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos, do saldo caixa e depósitos bancários em 2 254 mil euros (50,7%), das outras contas a receber em 1 208 mil euros (16,9%) e clientes em 649 mil euros (19,7%).

No final do 1º trimestre de 2023, o capital próprio apresentou um incremento de 513 mil euros (1,9%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (1 214 mil euros) e do resultado líquido do período (831 mil euros), afetado, negativamente, pelo ajustamento/outras variações no capital próprio em menos 1 532 mil euros.

O passivo não corrente elevou-se a 5 103 mil euros, registando um decréscimo de 578 mil euros (-10,2%) face ao previsto, em resultado da redução das responsabilidades por benefícios pós emprego euros e das outras dívidas a pagar em 445 e 263 mil euros, respetivamente, apesar do incremento de 130 mil euros (9,7%) em provisões.

Por outro lado, o passivo corrente cifrou-se em 17 534 mil euros, traduzindo um incremento de 3 519 mil euros (25,1%) face ao previsto, em resultado do comportamento da rubrica estado e outros entes públicos relativo ao IVA pagar, que superou em 806 mil euros e das outras contas a pagar que aumentaram 3 054 mil euros[6], bem como a redução em fornecedores no montante de 347 mil euros (-35,8%).

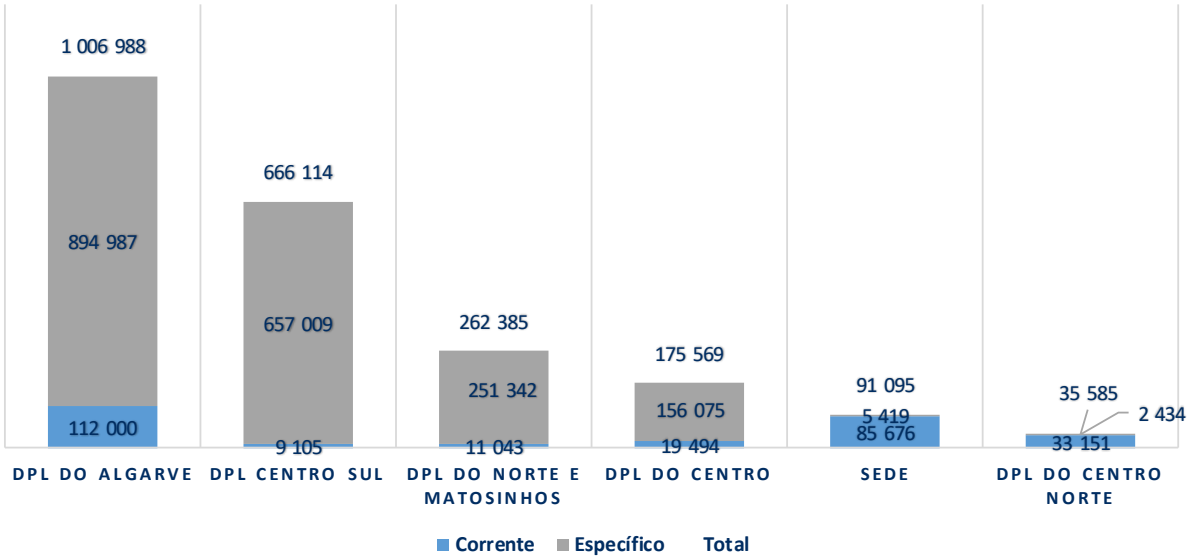
INVESTIMENTO

[6] Nomeadamente, 942 mil euros "Cativações Armadores", 906 mil euros em "Reservas Pessoal" e 721 mil euros "Armadores-Marés".

Até ao final de março de 2023, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 2 238 mil euros, sendo 1 967 mil euros de natureza específica. Tal execução superou o previsto para igual período em 1 168 mil euros (109,2%) e representa uma taxa de execução de 28,4% do total de investimentos previstos para 2023 (7,9 M€).

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 2 – Investimento executado – janeiro – março de 2023 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Ao nível dos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade, as intervenções no pavilhão apoio trasfega – Sines (256 971 euros) e Sesimbra – Construção (194 747 euros), requalificação do plano inclinado em Setúbal (147 305 euros) e do edifício da lota (fase 1 e 2) da Quarteira (382 576 euros) e a reabilitação, pavimento dos arruamentos do porto de pesca em Olhão (133 353 mil euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 353 mil euros[7], relativos a vários projetos.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

A publicação do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2023[8], mais concretamente, o artigo 133.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determinou, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – *"Para efeitos do disposto no artigo 34.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições*

[7] Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos" o montante de 333 mil euros correspondentes ao ganho do período.

[8] Através do DL n.º 53/2022, de 12 de agosto.

legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2022, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes."

No n.º 4 – *"…devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022 os seguintes gastos operacionais:*

a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, nos termos da alínea c) do n.º 2;

c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte, nos termos da alínea c) do n.º 2."

No n.º 5 – *"O acréscimo dos gastos operacionais referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, nomeadamente revisões de preços contratualmente estabelecidas, ou sustentadas em análise custo benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa."*

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2022, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

Quadro 4- Plano de redução de custos (PRC)

Unidade: euros

PRC	1T 2023				1T 2022	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
CMVMC	**53 748**	**95 245**	**-41 497**	**-43,6%**	**51 938**	**1 810**	**3,5%**
FSE[1]	**2 281 812**	**2 451 472**	**-169 660**	**-6,9%**	**2 195 764**	**86 048**	**3,9%**
Gastos com o pessoal[2]	**3 722 950**	**3 510 785**	**212 165**	**6,0%**	**3 377 203**	**345 747**	**10,2%**
Gastos operacionais	**6 058 510**	**6 057 502**	**1 008**	**0,0%**	**5 624 906**	**433 604**	**7,7%**
Volume de negócios (VN)	**6 935 960**	**6 137 865**	**798 096**	**13,0%**	**6 570 712**	**365 248**	**5,6%**
Subsídos à exploração	1 336	110 250	-108 914	-98,8%	25 393	-24 057	-94,7%
Eficiência operacional (GO/VN)	**87,3%**	**98,7%**		**-11,3 p.p.**	**85,6%**		**1,7 p.p.**
Conjunto de gastos operacionais previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023							
Deslocações e alojamento	3 707	6 391	-2 684	-42,0%	1 494	2 213	148,1%
Ajudas de custo	4 703	6 408	-1 705	-26,6%	4 672	31	0,7%
Gastos com a frota automóvel[3]	69 739	59 275	10 464	17,7%	70 066	-327	-0,5%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	5 850	23 150	-17 300	-74,7%	16 165	-10 315	-63,8%
Total de gastos alínea c)	**83 999**	**95 224**	**-11 225**	**-11,8%**	**92 397**	**-8 398**	**-9,1%**

[1]Não inclui os efeitos previsto na alínea b) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

[2]Não inclui os efeitos previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023

[3]Inclui rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Resulta que, no 1º trimestre de 2023, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios representava 87,3%, situando-se 1,7 p.p. acima do registado no período homólogo e superior em 7,1 p.p. em relação à meta definida para aquele indicador para o final de 2023 (80,2%).

Relativamente ao conjunto de gastos previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023, estes atingiram o montante global de 83 999 euros, traduzindo uma redução de 8 398 euros (-9,1%), em relação ao período homólogo e inferior em 11 225 euros (-11,8%), relativamente ao previsto para igual período.

Tal desempenho ficou a dever-se, sobretudo, ao decréscimo dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria no montante de 17 300 euros (-74,7%) e 10 315 euros (-63,8%), em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

Por outro lado, os gastos com a frota automóvel registaram um acréscimo de 10 464 euros (17,7%) em relação ao previsto para igual período e manteve-se, praticamente, ao nível do verificado no 1º trimestre de 2022, tendo registado uma redução de 327 euros (-0,5%), conforme evidencia o quadro seguinte:

Quadro 5 – Gastos com a frota automóvel

Unidade: euros

Gastos com a frota automóvel	1T 2023				1T 2022	Δ Homólogo	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	%	Valor	Valor	(%)
Combustível	16 339	17 575	-1 236	-7,0%	17 154	-815	-4,7%
Conservação e reparação	7 913	5 008	2 905	58,0%	5 145	2 768	53,8%
Portagens e parques	7 804	8 463	-658	-7,8%	7 212	592	8,2%
Seguros	14 623	4 779	9 845	206,0%	17 180	-2 557	-14,9%
Rendas	5 636	8 453	-2 818	-33,3%	8 453	-2 818	-33,3%
Gastos operacionais associados à frota	**52 314**	**44 277**	**8 037**	**18,2%**	**55 143**	**-2 829**	**-5,1%**
Impostos (IUC)	1 455	578	878	151,9%	1 587	-132	-8,3%
Depreciações	15 970	14 421	1 549	10,7%	13 335	2 634	19,8%
Outros gastos e depreciações	**17 425**	**14 998**	**2 427**	**16,2%**	**14 923**	**2 502**	**16,8%**
Total de gastos	**69 739**	**59 275**	**10 464**	**17,7%**	**70 066**	**-327**	**-0,5%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Por seu turno, os gastos com deslocações e alojamento e as ajudas de custo aumentaram 2 213 e 31 euros, respetivamente, face ao período homólogo, na medida em que no início de 2022 ainda se verificavam os efeitos do confinamento.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No 1ª trimestre de 2023, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 36 dias, apresentando-se melhor em relação ao objetivo traçado pela DOCAPESCA para este indicador no final de 2023 (38 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

Uma vez que o PMP se situa abaixo dos 45 dias, considera-se cumprido o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 28 de abril de 2022[9], a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

a) Dos descobertos bancários;

b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;

c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);

d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser quinzenalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Assim, no 1º trimestre de 2023, o montante centralizado no IGCP, em disponibilidades imediatas (D.O), elevava-se a 6 629 mil euros, encontrando-se fora da tesouraria do Estado 5 mil euros (0,1%).

[9] N.º INF: 0319/2022.

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao "Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras - 1º Trimestre de 2023" da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

No entanto, apesar do rendimento operacional da DOCAPESCA, no período em apreço, ter apresentado uma evolução favorável em 341 mil euros (5,2%), face ao período homólogo, os gastos operacionais aumentaram 434 mil euros (7,7%) nesse mesmo período, com destaque para os gastos, com fornecimentos e serviços externos que registaram um acréscimo de 86 mil euros (3,9%) e com o pessoal que cresceram 346 mil euros (10,2%), situação que em nossa opinião carece de monitorização minuciosa por parte da Empresa.

Lisboa, 25 de julho de 2023

Presidente, Vogal, Vogal,

Pedro Miguel Pinto Monteiro
Digitally signed by Pedro Miguel Pinto Monteiro
Date: 2023.07.25 19:53:51 +01'00'

Assinado por: **MARIA GABRIELA NUNES MENDES CAMPOS**
Num. de Identificação: 08552562
Data: 2023.07.26 11:27:36+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: Luis Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia
Identificação: BI11527695
Data: 2023-07-26 às 10:23:38

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1	Balanços comparados – 1º Trimestre de 2023
Anexo 2	Demonstrações dos resultados por naturezas – 1º Trimestre de 2023
Anexo 3	Investimentos – 1º Trimestre de 2023
Anexo 4	Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a março de 2023

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 1º TRIMESTRE 2023

Unidade: 10^3euros

Ativo	1T 2023				2022	Δ 1T 2023/2022	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Ativos fixos tangíveis	29 144	29 705	-561	-1,9%	28 024	1 120	4,0%
Ativos intangíveis	552	689	-137	-19,9%	523	29	5,5%
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%
Outros investimentos financeiros	105	98	7	6,8%	97	8	7,9%
Ativos por impostos diferidos	352	454	-102	-22,6%	365	-13	-3,7%
Ativo não corrente	**30 300**	**31 093**	**-794**	**-2,6%**	**29 156**	**1 143**	**3,9%**
Inventários	128	131	-3	-1,9%	103	25	24,3%
Clientes	3 940	3 291	649	19,7%	3 480	459	13,2%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	409,5%	0	0	21,7%
Outras contas a receber	8 355	7 147	1 208	16,9%	8 863	-508	-5,7%
Diferimentos	372	234	139	59,3%	206	167	80,9%
Caixa e depósitos bancários	6 698	4 444	2 254	50,7%	5 624	1 074	19,1%
Ativo corrente	**19 493**	**15 246**	**4 247**	**27,9%**	**18 277**	**1 217**	**6,7%**
Total do Ativo	**49 793**	**46 340**	**3 453**	**7,5%**	**47 433**	**2 360**	**5,0%**
Capital Próprio e Passivo							
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%
Reservas legais	1 446	1 446	0	0,0%	1 446	0	0,0%
Resultados transitados	8 470	7 257	1 214	16,7%	5 524	2 946	53,3%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	8 145	9 677	-1 532	-15,8%	8 121	25	0,3%
Resultado líquido do período	66	-766	831	108,6%	2 946	-2 880	-97,8%
Total do capital próprio	**27 155**	**26 642**	**513**	**1,9%**	**27 065**	**90**	**0,3%**
Provisões	1 460	1 330	130	9,7%	1 460	0	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 562	2 007	-445	-22,2%	1 622	-60	-3,7%
Outras contas a pagar	2 081	2 344	-263	-11,2%	2 077	5	0,2%
Passivo não corrente	**5 103**	**5 681**	**-578**	**-10,2%**	**5 158**	**-55**	**-1,1%**
Fornecedores	621	967	-347	-35,8%	1 219	-598	-49,1%
Estado e outros entes públicos	2 813	2 007	806	40,2%	2 040	773	37,9%
Outras contas a pagar	14 093	11 038	3 054	27,7%	11 939	2 153	18,0%
Diferimentos	8	3	5	165,4%	12	-4	-31,9%
Passivo corrente	**17 534**	**14 016**	**3 519**	**25,1%**	**15 210**	**2 325**	**15,3%**
Total do passivo	**22 638**	**19 697**	**2 940**	**14,9%**	**20 368**	**2 270**	**11,1%**
Total do capital próprio e do passivo	**49 793**	**46 340**	**3 453**	**7,5%**	**47 433**	**2 360**	**5,0%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 1º TRIMESTRE 2023

Unidade: 10^3 euros

Rendimentos e Gastos	1T 2023 Exec.	1T 2023 Prev.	Δ Exec./Prev.		1T 2022 Exec.	Δ Homólogo Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)
Vendas	**182**	**194**	**-12**	**-6,0%**	**175**	**8**	**4,3%**
Mercadorias	9	11	-2	-19,9%	9	0	0,1%
Combustíveis	20	27	-7	-26,4%	19	0	1,2%
Gelo	154	156	-3	-1,6%	147	7	5,0%
Serviços Prestados	**6 754**	**5 944**	**810**	**13,6%**	**6 396**	**358**	**5,6%**
1.ª Venda de Pescado	4 648	3 843	804	20,9%	4 681	-34	-0,7%
Serviços dos Portos de Pesca	1 352	1 238	114	9,2%	1 219	132	10,9%
Outras Atividades	754	863	-109	-12,6%	496	259	52,2%
Subsídios à exploração	**1**	**110**	**-109**	**-98,8%**	**25**	**-24**	**-94,7%**
CMVMC	**-54**	**-95**	**41**	**43,6%**	**-52**	**-2**	**-3,5%**
Fornecimentos e Serviços Externos	**-2 282**	**-2 451**	**170**	**6,9%**	**-2 196**	**-86**	**-3,9%**
Eletricidade	-375	-367	-8	-2,3%	-297	-78	-26,3%
Água e Saneamento Básico	-225	-206	-18	-8,9%	-221	-3	-1,6%
Publicidade e Propaganda	-36	-132	96	72,7%	-53	17	32,0%
Conservação	-234	-264	29	11,1%	-248	13	5,4%
Limpeza	-344	-362	18	5,0%	-296	-48	-16,4%
Vigilância	-369	-387	18	4,7%	-359	-11	-2,9%
Serviços de Postos de Vendagem	-226	-251	25	10,1%	-310	84	27,1%
Trabalhos Especializados	-133	-203	70	34,3%	-146	12	8,4%
Outros FSE	-338	-278	-60	-21,5%	-266	-72	-27,0%
Gastos com o pessoal	**-3 723**	**-3 511**	**212**	**6,0%**	**-3 377**	**-346**	**-10,2%**
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	**0**	**0**	**n.a.**
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	**11**	**-63**	**73**	**117,2%**	**65**	**-54**	**-83,5%**
Provisões (aumentos/reduções)	**0**	**0**	**0**	**n.a.**	**0**	**0**	**n.a.**
Outros rendimentos	**687**	**598**	**90**	**15,0%**	**697**	**-10**	**-1,5%**
Venda de Energia	214	114	100	87,2%	71	143	200,9%
Venda de Água	65	67	-2	-3,0%	62	4	6,1%
Cedência de Exploração	11	11	0	0,2%	13	-2	-16,4%
Subsídios ao Investimento	333	354	-21	-6,0%	501	-168	-33,6%
Outros rendimentos	64	51	13	25,9%	51	14	26,8%
Outros gastos	**-408**	**-346**	**-62**	**-18,0%**	**-267**	**-141**	**-52,8%**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 168**	**380**	**789**	**207,8%**	**1 467**	**-298**	**-20,3%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 080	-1 128	48	4,3%	-977	-103	-10,5%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	**88**	**-749**	**837**	**111,8%**	**489**	**-401**	**-82,0%**
Juros e rendimentos similares obtidos	1	2	-1	-62,6%	2	-1	-62,3%
Juros e gastos similares suportados	-2	-2	0	10,0%	-2	0	18,5%
Resultados antes de impostos	**87**	**-749**	**836**	**111,6%**	**489**	**-402**	**-82,2%**
Imposto sobre o rendimento do período	-21	-16	-5	-28,7%	-22	1	2,6%
Resultado líquido do período	**66**	**-766**	**831**	**108,6%**	**467**	**-401**	**-85,9%**

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 1º TRIMESTRE DE 2023

Unidade: euros

Local investimento Executado (janeiro a março de 2023)	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	112 000	894 987	1 006 988	45,0%
DPL Centro Sul	9 105	657 009	666 114	29,8%
DPL do Norte e Matosinhos	11 043	251 342	262 385	11,7%
DPL do Centro	19 494	156 075	175 569	7,8%
Sede	85 676	5 419	91 095	4,1%
DPL do Centro Norte	33 151	2 434	35 585	1,6%
Total	**270 469**	**1 967 266**	**2 237 735**	**100,0%**

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

Unidade: euros

Investimento total (janeiro a março de 2023)	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
			Valor	%
Específico	1 967 266	869 834	1 097 432	126,2%
Correntes	270 469	200 000	70 469	35,2%
Total	**2 237 735**	**1 069 834**	**1 167 901**	**109,2%**

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO

JANEIRO A MARÇO DE 2023

Direções, Portos e Lotas	jan - mar 2023			jan - mar 2022			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	2,3	9,7	4,20	2,3	9,2	1,93	-0,5%	5,7%	117,7%
Centro Norte	2,4	8,6	3,59	3,0	9,4	1,96	-21,4%	-8,6%	83,3%
Centro	3,2	13,2	4,10	2,6	12,5	2,43	21,7%	5,7%	68,8%
Centro Sul	3,5	11,0	3,11	2,7	11,0	1,67	33,4%	0,1%	86,4%
Algarve	2,3	13,1	5,58	2,3	14,1	3,48	3,1%	-7,2%	60,3%
TOTAL	**13,8**	**55,6**	**4,03**	**12,9**	**56,2**	**2,21**	**0,1**	**0,0**	**0,82**

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2023

Direções, Portos e Lotas	jan - mar 2023								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10^6kg)	Valor (10^6€)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	2,3	9,7	4,20	2,8	6,5	2,31	-0,5	3,2	1,89
Centro Norte	2,4	8,6	3,59	3,8	7,5	1,99	-1,4	1,1	1,60
Centro	3,2	13,2	4,10	3,7	9,2	2,49	-0,5	4,0	1,61
Centro Sul	3,5	11,0	3,11	6,5	10,7	1,64	-3,0	0,3	1,47
Algarve	2,3	13,1	5,58	2,3	12,0	5,22	0,0	1,1	0,36
TOTAL	**13,8**	**55,6**	**4,03**	**19,0**	**45,8**	**2,41**	**-5,2**	**9,8**	**1,62**

Fonte: Informação Estatística - janeiro a março de 2023 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 1T 2023